



Evento: XXII Jornada de Extensão

## **PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ COM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **PROMOCIÓN DE LA CULTURA DE PAZ: RELATO DE EXPERIENCIA**

**Francyéllen Teixeira da Silva<sup>2</sup>, Bianca Gabriela Stroff<sup>3</sup>, Moane Marchesan Krug<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Intervenção sobre cultura da paz com escolares em Santa Rosa - Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista; Pós-Graduada do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR.

<sup>3</sup> Assistente social; Pós-Graduada do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR.

<sup>4</sup> Professora Doutora do Curso de Educação Física da UNIJUI; Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR; Coordenadora do LAFPS UNIJUI; Extensionista. moane.krug@unijui.edu.br.

## **INTRODUÇÃO**

A Cultura de Paz pode ser definida como o entendimento da necessidade de haver diálogo e a mediação para resolver conflitos, rejeitando ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir (ONU, 1999). Tais conflitos podem ser individuais ou entre grupos sociais, motivados pela diferença exacerbada na manifestação de pensamentos, sendo necessária uma comunicação efetiva e conduta adequada para promover a cultura da paz (CARIDAD et al, 2017). Tendo em vista o ambiente escolar com crescentes episódios de violência e desavenças (CRISPIANO, DUSI, 2008), torna-se necessária a prática de ações de promoção da cultura da paz com os escolares.

Para além disso, compreende-se também que a cultura da paz não depende somente de ações individuais, é necessário pensar sobre este tema de forma a interligar ações macro e micro, ou seja, não cabe só ao indivíduo - micro - mudar sua forma de se relacionar socialmente, mas também é necessário de forma macro “repensar os processos sociais, definir estratégias de mudança coletiva, criar políticas públicas, estruturas institucionais e programas educativos e sociais condizentes com os valores da paz”(FM. MILANI, 2003, p. 31). Uma das formas de intervenção e mudança, é o estímulo da comunicação não-violenta que é ferramenta fundamental na resolução de conflitos (PELIZZOLI, 2008). A comunicação não-violenta é

uma ferramenta que visa potencializar os processos mediativos, sendo uma “síntese de uma filosofia de vida baseada em consciência, afeto, empatia, generosidade e respeito” (ALMEIDA. RB, 2019, p.2).

Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo fomentar o debate sobre a Cultura da Paz entre escolares visando a promoção de relações não violentas, estimulando a comunicação, cooperação e a articulação intersetorial entre escola e atenção primária à saúde, empoderando os estudantes na tomada de decisões e fortalecendo vínculos na mediação de conflitos diante de situações de tensão social na rotina diária e escolar.

## **METODOLOGIA**

O trabalho consiste em um relato que experiência baseado na realização de uma intervenção com alunos do 7º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Coronel Raul Oliveira. A proposta foi de realizar uma ação dentro das atividades propostas do Programa Saúde nas Escolas (PSE)<sup>1</sup>. Inicialmente a realização da fala sobre a Cultura da Paz com uma apresentação em slides, logo após a discussão de uma situação problema com os alunos. Neste momento, os escolares debateram soluções articuladas com a cultura da paz para aquela situação problema. Posteriormente, os alunos foram provocados a relatar situações de cotidiano escolar ou em sua vida pessoal, podendo refletir em forma de “círculo de construção da paz”<sup>2</sup>. Trazendo também a solução que eles achariam cabível para esse problema, de forma individual ou com a ajuda dos colegas.

A situação problema utilizada foi a respeito da temática “Violência no trânsito”, onde foi explanado uma história a respeito de um embate entre duas pessoas após um acidente de trânsito que culminou em agressão por uma das partes.

Tabela 01. Situação apresentada - Violência no Trânsito.

Situação apresentada:	Dois carros estavam andando em vias perpendiculares, carro vermelho e carro azul. A preferencial era do carro vermelho, porém o carro azul não parou, causando uma colisão com danos materiais leves nos carros. O motorista do carro vermelho, Adão, desceu do
-----------------------	---

<sup>1</sup>O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.

<sup>2</sup>A intenção do círculo é encontrar soluções que sirvam para cada membro participante. O processo está baseado na suposição de que cada participante do círculo tem igual valor e dignidade, dando então voz igual a todos os participantes. Cada participante tem dons a oferecer na busca para encontrar uma boa solução para o problema” (PRANIS, 2011, p.11)



carro e foi tirar satisfação com o motorista do carro azul, este por sua vez, chamado José, estava bastante alterado também, ambos discutiram o que culminou em uma agressão por parte do senhor José no Adão. Como essa situação poderia ser resolvida sem violência?
--

Fonte: material elaborado pelas autoras

Para além disso e como instrumento de iniciação da atividade foi utilizado um questionário composto por 3 perguntas norteadoras: 1-“Você sabe o que é cultura da paz?”; “2-Se você presenciasse situações de injustiça você ajudaria?” ambos com opções de resposta “(a)Sim” e “(b)Não”; “3-Das expressões abaixo, qual delas você mais se identifica?” tendo como opções de resposta “(a) Tento devolver tudo o que fazem para mim na mesma moeda”; “(b) Prefiro dialogar do que entrar em um conflito”; “(c) Não existem limites para a liberdade de expressão”, “(d) Violência gera mais violência.”. Nesta última sendo orientado para preencherem apenas uma alternativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi realizada conforme a proposta inicial, sendo aplicado o questionário. Participaram da atividade 19 alunos, quando questionados se sabiam (1) o que era a cultura da paz, a resposta foi majoritariamente negativa, que se confirmou no resultado do questionário tendo 17 alunos que marcaram que não sabiam o que era cultura da paz. Na segunda pergunta, 18 alunos responderam que realizariam a interferência ou tomariam uma atitude em casos de injustiça. Algo que é importante ressaltar quanto a este resultado, na conversa inicial foi destacado sobre a importância de não se calar em situações de injustiça, porém jamais se colocar em risco.

A terceira pergunta teve uma maior variedade de respostas, tendo 2 alunos respondido a alternativa “a”, 10 responderam a “b”, 4 a “c” e 3 alunos responderam a alternativa “d”. Estimávamos que esta pergunta seria a que teria respostas mais variadas, pois envolve as crenças pessoais de cada um, contudo, observa-se que a alternativa com maior contingente de respostas foi a letra b, que corresponde com “Prefiro dialogar do que entrar em um conflito”, o que demonstra certo conhecimento e aplicabilidade dos conceitos acerca da comunicação não-violenta. Posterior a isso, foi realizada a exposição em slides de uma explicação sobre o que é teoria da cultura da paz e sua aplicabilidade na vida pessoal dos indivíduos, porém



sempre utilizando metodologia ativa<sup>3</sup> de ensino, solicitando ajuda dos alunos na conceituação e explicação. No segundo momento da atividade, os alunos reuniram-se em pequenos grupos para debater sobre a situação problema apresentada e posteriormente socializarem com o restante da turma suas reflexões acerca da atividade. Em todas as respostas foram apresentados desfechos respeitosos e ressaltaram a importância do “diálogo”.

Ao término dessa atividade, os alunos foram provocados para a terceira parte da intervenção que consistia em cada estudante trazer em forma de “círculo de construção da paz” situações do seu dia a dia, que foram apresentadas e recebidas com bastante atenção por parte dos colegas e das facilitadoras. Os colegas auxiliaram nas soluções para as situações que eram possíveis e aquelas que envolviam violências que apresentavam soluções fora do alcance da idade deles foi explicado sobre números que eles poderiam fazer denúncias como o “190” que é o número da polícia militar e o “181” que é o número da denúncia de violência contra a mulher (SSP). Algumas situações relatadas foram levadas para conhecimento da diretoria da escola, unidade de saúde e encaminhadas para órgãos competentes. Ao término da atividade os alunos solicitaram que atividades como esta fossem realizadas mais vezes, pois segundo eles, é muito importante debater assuntos que vão além dos conteúdos programáticos de sala de aula, que os façam refletir e explicar suas opiniões.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o debate sobre a cultura da paz deve ser realizado cotidianamente não só com os escolares mas também com toda a rede de educação, passando pela formação dos professores até o ensino em prática para os alunos. Observa-se que a infância e adolescência são períodos cruciais para o desenvolvimento dos sujeitos, constituindo valores, modo de ser e agir. Neste sentido, é importante que para além dos conteúdos programáticos do cotidiano escolar, sejam trabalhados aspectos que vão de encontro aos conceitos da cultura da paz, pois isso culminará diretamente na formação pessoal e social de cada sujeito.

Além disso, atividades como as que são realizadas no Programa Saúde da Escola (PSE) são muito importantes para trazer para os alunos assuntos que vão além do que é

<sup>3</sup>Dessa forma, as metodologias ativas levam o discente a refletir sobre seu processo de trabalho e a transformar a sua realidade, tendo em vista que desperta nele o senso crítico e a busca de mudanças na relação consigo mesmo, com o usuário e com a comunidade em geral (PEDROSA et al., 2011. apud. OLIVEIRA, PONTES, 2011 p.3).



tratado na sala de aula, sendo uma importante articulação intersetorial entre escola e atenção primária. Sugere-se que sejam feitas novas intervenções e de maneira contínua nas salas de aula pelos profissionais da saúde para identificar assuntos que são necessários de serem debatidos como a cultura da paz e sua aplicabilidade no dia a dia da população.

**Palavras-chave:** Cultura da Paz. Diálogo. Programa Saúde nas Escolas. Direitos Humanos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. B. **A importância do Estudo das Linguagens para a Comunicação Não Violenta**. Relacult, 05(ed. especial), 1-18. 2019.

BRASIL. **DECRETO N° 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.

BRASIL. **Caderno direitos humanos e cultura da paz**. Ministério da Saúde. 2015.  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno\\_direitos\\_humanos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_direitos_humanos.pdf)

CRISPIANO, A; DUSI, M. L. H. **Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da Cultura da Paz**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 16, n. 61, p. 597-624, out./dez. 2008.

CARIDAD et al. **Resolución de conflictos para el fomento de la cultura de paz:** importancia de los medios de comunicación alternos en Colombia. REVISTA LASALLISTA DE INVESTIGACIÓN - Vol. 14 No. 1 - 2017 - M. Castellano Caridad et al - 5

OLIVEIRA, M. G.; PONTES, L. **Metodologia ativa no processo de aprendizado do conceito de cuidar:** um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, X., 2011, Curitiba. Anais... Curitiba: EDUCERE, 2011, p. 345-378.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU. Declaração sobre uma Cultura de Paz, Aprovada em 13 de setembro de 1999. Disponível em:<http://comitepaz.org.br/index.php/documentos-internacionais/>

PELIZZOLI, M.L. (org.) **Diálogo, mediação e cultura de paz**. Recife: Ed. da UFPE, 2012.

PRANIS, K. **Guia do Facilitador**. Tradução: Fátima De Bastiani. Escola Superior da Magistratura da AJURIS Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul / Projeto Justiça para o Século 21. 2011.

MILANI, F. Cultura da paz x violências: papel e desafios da escola. In: MILANI, F. M.; JESUS, R. C. D. P. (Orgs.). Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas. Salvador: Inpaz, 2003.